

50 anos do Teatro Aliança Francesa

Histórico de apresentações

1964

- O Ovo de Felicien Marceau com Armando Bógus, Vera Nunes e Silvana Lopes. Dir. Jean Lucien Descaves. Censura 18 anos. De março a setembro de 1964. (inauguração).
- Renée Gumiel “estouramos” dança de Vanguarda.
- O Circo de Bonecos (Infantil) Teatro de Grupo dir. Roberto Vignati.
- Julinho e os cabelos do diabo Cia os Fantoches dos 3 Cataventos. Infantil estreia 22/11/1964
- Caprichos do Amor de Marivaux dir. Osmar Rodrigues Cruz.
- O Resto é Silêncio Shakespeare (Recital) com Sérgio Cardoso.

1965

- A Megera Domada Shakespeare (tradução de Millôr Fernandes) dir. Antunes Filho com Armando Bógus, Eva Wilma, Regina Duarte, Irina Grecco, Carminha Brandão e Jackson de Sousa. Figurinos e cenário: Maria Bonini (Prêmio Molière). Teatro de Esquina. Estréia dia 18/09/1965 até abril de 1966. (FOTO)
- O Caso Oppenheimer de Heintz Kipphardt. Narra o drama do pai da Bomba Atômica. Dir. Jean-Luc Descaves com Jairo Arco e Flecha e Rubens de Falco.
- Um lobo na cartola (infantil) de Oscar Von Pfuhl. Dir, Roberto Vignati. Teatro ed Grupo. Concurso de desenhos e exposição no saguão da Aliança.

1966

- Tchin-Tchin François Billeloux dir. de Antônio Abujamra com Stênio Garcia, Cleide Yaconis e Silvio de Abreu. Cenário e figurinos de Sara Feres. Música de Geraldo Vandré. Estréia em 03/06/1966 (6ª feira).
- Sistema Frabizzi do francês Husson (estreia de Débora Duarte que recebeu o prêmio Revelação do Ano). Estreia em agosto. Com Leonardo Vilar, Yvan Mesquita, Riva Mimitz, Zé Luís Pinto, Débora Duarte, Luiz D’ávila, Lea Zurian, Luiz Umberto, Cavagnoli Neto, Lino Sérgio, Elvira Gentil e Hernê Lebon. Dir. e produção Maurice Vaneau.
- O Patinho Preto (infantil) de Walter Quaglia. Teatro de Grupo. Dir. Roberto Vignati. Música de Chico Buarque. Estreia: abril.

1967

- A Paixão Almeida Padro e O Apocalipse Gilberto Mendes. Dir. Carlos Murtinho, realização Teatro de Pesquisa. Elenco. Teley Perez, Nello Pinheiro, Eloy de Araújo, Neide Duque, Aura Mendonza, Nina Montenegro, Jonas Christensen, Alexandre Pascoal, Erneto de Lucca. José Carlos Rigatto e Carlos Murtinho. Abril de 1967.

- Espectros (Gespenster) Ibsen Teatro Alemão de São Paulo dias 14, 15 e 16/04 de 1967. Elenco: Charlotte Koopmann, Heins Widetsky, Tama Siguida e Werner Starsburger. Direção: Wolfram Guenther
- Black Out Frederick Knott (tradução de Millôr Fernandes), produção: John Hebert dir. Antunes Filho com Eva Wilma, Regina Duarte, Stênio Garcia, Geraldo Del Rey, Ivan de Albuquerque e Newton Padro. Estréia abril até novembro de 1967. Em 11/08/1967 a peça completou 100 apresentações atingindo um público de 22.000 pessoas (o maior índice em São Paulo naquele ano) e para comemorar houve uma jantar com o elenco.
- Amadeo ou Como se desfazer dele – Ionesco dir. Ivan de Albuquerque com Aracy Balabanian e Rubens Correa. Produtor Joe Kantor. Segunda quinzena de novembro.
- Viagem ao faz de conta (musical infantil) de Walter Quaglia. Teatro de Grupo. Dir. Roberto Vignati.

1968

- Dois na Gangorra William Gibson (trad. Lineu Dias) com Lilian Lemmertz (Gittel) e Juca de Oliveira (Jerry). Dir. Osmar Cruz. Prod. Othon Meirelles/ Joe Kantor. Cenários: Gilberto Vigna (abril é o 3º mês de sucesso). Posteriormente o espetáculo passou a ser apresentado no TBC. Prêmio Molière de melhor atriz para Lilian Lemmertz.
- A cozinha Arnold Wesker (Tradução de Millôr Fernandes) produção: John Hebert, dir. Antunes Filho e Stênio Garcia como assistente de direção. Com Juca de Oliveira, Ewerton de Castro, Doroti Leirner, Adolfo Machado, Anely Alvarez, Seme Lufti, Ivete Bonfá, Carlos Duval, Francisco Curcio, Fernando Benincasa, Irene Ravache, Ricardo Petraglia, Guilherme Lisboa, Dante Ruy, Beatriz Berg, Roswitha Kiesel, Beth Wamback, Aldo Roberto, Gina Rinaldi, Elizabete Mendes, Maria Vicente, Carlos Silveira, Lenah Ferreira, Claudia Melo, Flávio Porto, José Carlos Miranda, Jacques Lagoa, Affonso Cláudio, Augusto Barone e Rui Rezende. Cenário: Maria Bonomi. Estreia 06/06/1968. Peça de difícil montagem (30 atores em cena) e altos custos (o cenário é uma cozinha de restaurante verdadeira).
- Outubro: propaganda da estréia de A Fiaca.
- Curso de História do Cinema: Professor Paulo Emílio Sales Gomes – para os alunos da ECA porque a USP não tinha projeção em 35 milímetros.

1969

- Lá Sérgio Jockyman com Paulo Goulart (Raul), dir. Antônio Abujamra, cenários e figurinos: Luigi Galvani. Monólogo. Fez bastante sucesso na época, tanto que uma vez cumprido o contrato com a Aliança Francesa a peça continuou a ser apresentada no Cacilda Becker e fez uma temporada em Portugal.
- Fala baixo senão eu grito de Leilah Assunção. Com Marília Pêra no papel de Mariazinha e Paulo Villaça como o ladrão, a peça, dirigida por Clóvis Bueno, é o primeiro texto da dramaturga Leilah Assunção a ser levado aos palcos. Pela interpretação da complexa personagem Mariazinha, solteirona virgem que vive em um pensionato de freiras, Marília recebeu o prêmio *Molière* e também o prêmio da *APCT-Associação Paulista de Críticos Teatrais'* (atual APCA-Associação Paulista de Críticos de Arte). [link](#)

1970

- O Avaro Molière (trad. Paulo Veiga) Cia de Teatro Princesa Isabel com Procópio Ferreira, Isolda Cresto, Fabíola Fraccandi, Ruth Mezeck, Tony Ferreira, Alvin Barbosa, Celso Cardoso, Nelson Mariani, Luiz Carlos Ladorda, Jorge Chaia. Dir. Henri Doubiler, cenário: Pernambuco de Oliveira e produção de Orlando Miranada e Pedro Veiga.
- Todos amam um homem gordo Jô Soares. Horário: 3ª a sexta às 21h, sábado às 20 e 22h e domingo às 18 e 21h.
- O Exercício Lewis John Carlindo com Glauce Rocha e Rubens de Falco. Prêmio de melhor espetáculo do ano. [link](#)

1971

- E se a gente ganhar a guerra? dir: Celso Nunes com Paulo Goulart e Yolanda Cardoso

1972

- Putz de Murray Schisgal. Teatro Aliança Francesa - São Paulo. Direção: Osmar Rodrigues Cruz.
- Pequenos Assassinos de Jules Pfeiffer. Teatro Aliança Francesa - São Paulo. Direção: Osmar Rodrigues Cruz.

1973

- Um grito parado no ar texto: Gianfrancesco Guarnieri com Othon Bastos. Estréia 05 de julho. Vinculado ao teatro de resistência, produzido por Martha Overbeck e Othon Bastos, em encenação de Fernando Peixoto. Um dos primeiros espetáculos que conseguem furar o cerco da Censura em plena ditadura, por meio de uma linguagem metafórica, que revela o inconformismo e a rebeldia característicos do período.
- O que mantém um homem vivo? Bertolt Brecht com Éster Góes e Renato Borghi. Dir. Renato Borghi e José Antônio de Souza. Cenários e figurinos: João Albano.
- Fala baixo senão eu grito de Leilah Assunção com Myrian Muniz (Mariazinha Mendonça Morais) e Zecarlos Andrade (o homem). Dir. de Sylvio Zilber, cenários Zecarlos Andrade. Nessa peça uma mulher solteira vê-se acuada pela presença de um homem (Não sabemos se verdadeiro ou imaginado) que entra à noite em seu apartamento. O fantasma da repressão que poderia ser interpretado como uma metáfora da época da opressão.

1974

- O jogo do poder Shakespeare
- Você sabe que dia é hoje? Leitura de peça num seminário da dramaturgia da USP na Aliança Francesa

1975

- Muro de arrimo Reportagem teatral de Carlos Queiroz Telles, o monólogo apresenta um dos mais vigorosos personagens da dramaturgia do autor, o pedreiro Lucas, interpretado por Antonio Fagundes, com direção de Antônio Abujamra. O espetáculo recebe os prêmios Molière e Anchieta de melhor autor para Carlos Queiroz Telles; Molière de melhor direção

para Antônio Abujamra e Associação Paulista dos Críticos de Artes - APCA de revelação de cenografia para o então estreante Elifas Andreato

1976

- A bolsinha mágica de Marly Emboaba de Carlos Queiroz Telles com Thaia Perez e Fernando Bezerra. Dir. Thereza Thieriot, cenário e figurino: Murilo Sola. Produção: Difusão S/A. Prêmio Leitura do Serviço Nacional de Teatro, SNT - melhor autor em *A Bolsinha Mágica de Marly Emboaba*, direção Tereza Thiérot, produção Teatro Aliança Francesa
- Roda cor de roda (+ processo)
- 1 a 6 de junho Cia Teatral Denis Llorca-Jean François Prévand (2º Festival Internacional de Teatro de São Paulo)
- Muro de Arrimo (Fagundes Produções Artísticas Ltda) até 8 de fevereiro.

1977

- *O teatro tinha sido reservado para a peça Tupac Amaru com Othon Bastos, Wolf Maia e Zé Fernandes mas a mesma foi vetada pela censura (texto cuja temática era o imperialismo)* sendo substituída pelo espetáculo Domingo, zepellin (sobre a Revolução de 30) de Marcus Vinícius e que ganhou o prêmio do SNT (Serviço Nacional do Teatro) em 1975. De 30/10 a 12/02, sendo que em 27/10 houve um ensaio geral para a censura e 29/10 a estréia oficial para crítica. Dir. Silnei Siqueira, cenário e figurino: Zecarlos Andrade. Elenco: Geraldo Del Rey, Claudia de Castro. Amair Campos, Anah, Armando Nobre, Cid Pimentel, Christina Rodriguez, Fernando Bezerra, Jorge Cerruti, Maria Vasco, Paulo Den, Raimundo Matos, Tina Soncin, Zecarlos Andrade.
- A cidade de artesãos (de abril a julho) do Teatro Orgânico Aldebarã (peça infantil)
- Sessões de cinema universitário orientadas por Jean Claude Bernadet (terças-feiras). Transformou o teatro da Aliança em um lugar para cinema. Em 27/09 iniciou-se o ciclo do Getulismo.
- Théâtre de l'arbre Yves Lebreton (?) 21 e 22 de outubro
- Debates? de textos teatrais com a presença dos integrantes do Conselho Cultural da Difusão, Fernando Peixoto e Gianfrancesco Guarnieri e de outros autores.
- Árvores dos mamulengos Grupo Ribalta de Teatro de 17/09 a 25/09.
- Filme King Kong de 1933 (?) - julho.
- Espetáculo musical com o Conjunto Atlântico e a partir do dia 6 espetáculo musical de Isaurinha Garcia, Eduardo Gudin e Trio.
- Sessão de cinema: ? 19/04: filme 5 x favela e lançamento do livro Brasil em tempo de cinema; Triunfo da vontade e lançamento do livro "Cinema em Política"; apresentação do filme inédito do Glauber Rocha sobre a morte de Di Cavalcanti e lançamento do livro Glauber Rocha.

1978

- Bodas de papel Primeira peça encenada da autora Maria Adelaide Amaral com Jonas Mello (Turco), Regina Braga (Tetê), Lorival Pariz (Arruda), Ileana Kwasinski (Clô), Jandira Martini/Irene Ravache (Magui), Luiz Barreiras (Jorge) e Luiz Carlos de Moraes (Carlão). Dir:

Cecil Thiré, cenário: Flávio Phebo. Censura: 18 anos. Horário: 4ª a 6ª às 21h, sábado às 20h e 22h, domingo às 18h e 21h. Maria Adelaide Amaral recebe os prêmios Associação Paulista dos Críticos de Arte, APCA; Molière, Governador do Estado de São Paulo; e Ziembinski de melhor autor do ano de 1978.

- Alice do outro lado do espelho (?) fevereiro (infantil).
- Jogos na Hora da Sesta de Roma Mahieu (trad. Eduardo San Martin) dir. Paulo Medeiros, cenários/figurino: Grupo Circo XX. Elenco: Nirce Levin (Claudia), Cristina Pereira (Susana), Chô Dornelles (Alonso), Walter Breda (Andrés), ZéCarlos Machado (Diego), Vera Lima (Carolina), Julio Góes (Serginho), Athur Dornelles/Willian Tucci (Julinho). Produção: Grupo Circo XX Produções Artísticas.

1979

- Vejo um vulto na janela me acudam que eu sou donzela de Leilah Assunção com Yolanda Cardoso (Leopoldina), Ruthinéia de Moraes (Maria Angélica), Eugênia de Domenico (Maria), Claudia Mello (Cecília), Denise Del Vecchio (Antônia), Yamara Reis (Reni), Sônia Loureiro (Joana) e Cristina Santos (Carminha). Dir. Emílio de Biasi, cenários: Flávio Phebo, figurino: Valéria Silveira. Censura: 18 anos. Horário: 4ª a 6ª às 21h, sábado às 20h e 22h, domingo às 18h e 21h.

1980

- Swing Luís Cardoso
- Aqui entre nós Ester Góes

1981

- Reprises: Swing Juca de Oliveira e Luís Cardoso Aqui entre nós Ester Góes
- Ossos d'ofício de Maria Adelaide do Amaral, dir. Silnei Siqueira. Cenário: Marcos Weinstock. Elenco: Antônio Petrin (Macedo), João José Pompeo (Chicão), Luiz Serra (Ivanildo), J. França (Argeu) e Sônia Guedes (Carminha). Censura: 18 anos. Horário: 4ª a 6ª às 21h, sábado às 20h e 22h, domingo às 18h e 21h. Temporada: de 16/09/1981 a 10/01/1982.
- Denise Stocklos (mímica).
- Abajur Lilás de Plínio Marcos dir. Fauzi Arap com Walderez de Barros (Dilma), José Fernandes Lira (Giro), Annamaria Dias (Célia), Claudia Mello (Leninha), Cilas Gregório (Oswaldo) e José Humebrto (freguês). Produção: Antônio Fagundes e Clarisse Abujamra (Fagundes Produções Artísticas). Cenário e figurino: Tawfik e Vigna. Censura: 18 anos. Horário: 4ª a 6ª às 21h, sábado às 20h e 22h, domingo às 18h e 21h.

1982

- Morre o rei Ionesco *com a presença do autor* primeira tradução da peça para o português. Dir. Teresa Aguiar, Tradução de Laura Amélia Vivona. Cenário: Campello Netto, figurino: Kalma Mutrtinho. Elenco: Jandira Martini e Francarlos Reis (Rei Bérgerer I), Jandira Martini e Francarlos Reis (rainha Margarida); Marcos Caruso e Noemi Gerbelli (médico), Marcos Caruso e Noemi Gerbelli (rainha Maria); Danúbia Machado e Ariel Moshe (Julieta),

Danúbia Machado e Ariel Moshe (guarda). Censura: 16 anos. Horário: 4ª a 6ª às 21h, sábado às 20h e 22h30, domingo às 18h e 21h. Temporada: de 11/08 a 12/09.

- Todo mundo nu
- Camas redondas, casais quadrados
- L'opéra orange (música)
- L'illusion comique Corneille com Cia Dominique Houdartúnica apresentação dia 23/04/1982 co marionetes.
- La cantatrice chauve (?)
- Les bonnes Genêt (?)
- Cerimônia para um negro assassinado (?)

1983

Teatro sob a direção de Maurice Vaneau

- Debate: Política cultural
- Romanceiro da inconfidência Cecília Meireles com Rubens de Falco
- Belas figuras Ziraldo, dir. Wolf Maia com Nathalia Timberg (Vera Lúcia) e Jorge Dória (Lupércio Novais). Cenário: Anísio Medeiros. Figurino: Kalma Murtinho. Produção: Virgo produções Artísticas. Censura: 18 anos. Horário: 5ª e 6ª às 21h e sábado às 20h e 22h30. Temporada: de 18/05 a 14/08.
- Feu la mère de madame com Nathalia Timberg
- Les 300 dernières com Rufus
- Le mine argentin
- Cousons, cousins com os professores do Butantã.

1984

- Mahagony Bertolt Brecht e Kurt Weil com a Cia Ornitorrinco. Direção, tradução e adaptação: Cacá Rosset. Elenco: Cacá Rosset (guarda/ Jimmy Mahoney), Maria Alice Vergueiro (Viúva Begbick), Daá Cyrino (Jenny Smith), Chiquinho Brandão (Alaska-Wolf-Joe), José Rubens Chasseraux (Trinity Moses), Paulo Ivo (apresentador), Denise Araceli (guarda/prostituta), Felix Wagner (pianista), Zeca Lennert (baterista) e Magaly Biff (guarda/prostituta). Censura: 18 anos. Horário: 4ª a sábado às 21h, domingo às 18h e 21h. Temporada: 21/04 a 22/07 (71 apresentações e 14.676 espectadores). (1983/1984)
- Boca molhada de paixão calada Leilah Assunção, dir. Miriam Muniz. Elenco: Kate Hansen/Claudia de Alencar (Mila) e Emílio di Biasi (Antônio). Cenário: Flávio Império. Figurino: Pietro Maranca. Jaburu Produções. Censura: 16 anos. Horário: 4ª a 6ª às 21h, sábado às 20h e 22h15. Temporada: de 03/10/1984 a 27/01/1985 (87 apresentações e 5.743 espectadores)
- A impossibilidade da santificação Troupe Infinita Metragem . 25 e 26 de agosto. 3 apresentações e 90 espectadores

1985

- Les eaux et forêts Marguerite Duras (en français), outubro, 400 espectadores
- Freud no distante país da alma de março a agosto. Recorde de público: 23.948 espectadores

- Madame Blavatski de Plínio Marcos, dir. Jorge Takla, figurino: Kalma Murtinho, cenário: J. C. Serroni. Elenco: Wladerez de Barros (Madame Blavatsky), Antônia Chagas (mãe/mulher), Cacá Amaral (pai/missionário/homem), George Otto (faquir/homem), Paulo Novaes (padre/homem), Raimundo Matos (mestre/homem), Taia Perez (cigana/Anni Besant), Toni Lopes (Bavatsky/homem) e Zecarlos Andrade (missionário/Olcott). Prod. Takla Produções Artísticas. Temporada: de 30/08 a 29/12 (7.526 espectadores).

1986

- Aos cinqüenta anos ela descobriu o mar Denise Chalem, de março a maio
- O Tempo e os Conways de J.B. Priestley, dir. Eduardo Tolentino de Araújo – Grupo TAPA, com Beatriz Segall, Clara Carvalho, de agosto a dezembro. *Recorde de público e considerada uma das melhores peças de SP.
- L'avare (em francês) grupo Théâtre du Triangle
- Dernière de Jean-Claude Jacq (música) agosto *annulée (?)
- Quatour Olivier Messiaen (música) setembro
- Poemes que j'aime a dire (recital poético) M. Philippe Greffet – Secrétaire General de L'Alliance Française à Paris
- Croître sans detruire(conferência) prof. Ignacy Saches, setembro
- Le Modèle de Intégration europeene est-il transposable au Brésil?(conferência) René Lejeune, outubro.

1987

- Viúva, porém honesta de Nelson Rodrigues, dir. de Eduardo Tolentino de Araújo – Grupo TAPA com Denise Weinberg e Emília Rey.
- Pinóquio de Carlos Collodi, Grupo TAPA com Ricardo Blat
- Uma Peça por outra de Jean Tardieu, dir. de Eduardo Tolentino – Grupo TAPA
- Grandir (em francês) grupo Nada-Théâtre Escarlata /
- Luis Jouvét (conferência) com Jean-Luis Mignon – crítico teatral
- Drogue, Jeunesse et société (conferência) com Claude Olievenstein.
- Profissão: Narrador (Palestra) com Michel Tournier
- 1º Encontro de Corais (música)
- Leitura demonstração pela *Compagnie Bagouet* com trechos dos espetáculos: “Assai”, “Le crawl de Lucien” e “Deserts d’amour” (dança)

1988

- O encontro de Pascal com Descartes Ítalo Rossi
- A Mandrágora de Maquiavel com grupo TAPA
- Solness, o construtor Grupo TAPA com Paulo Autran
- Appel d'air/ Ne m'oblies pas (em francês) marionnette, 26 de maio, Cie Velo Théâtre
- Le Cid (em francês) Corneille, Comédie Française
- Je vous écris d'un pays lointain Grupo Teatral da Aliança Francesa.
- Festival da canção francesa

1989

- Senhor de Porqueiral Molière, Grupo TAPA
- Nossa Cidade de Thornton Wilder, com o Grupo TAPA
- Elles étaient une fois la révolution
- Les Nuit révolutionnaires (en français) Club de Théâtre du Lycée Pasteur.

1990

- As Raposas do Café de Celso Luís Paulini e Antônio Bivar, com o Grupo TAPA

1991

- A Megera Domada de William Shakespeare – grupo TAPA
- As Portas da Noite baseado em canções de Jaques Prévert – grupo TAPA
- Querô, uma Reportagem Maldita texto de Plínio Marcos, com o Grupo TAPA.
- Voyages (canção francesa) Lançamento da cassete de Virgínia Holl
- As Raposas do Café - TAPA
- Funerais Reluzentes de 16 a 21 de outubro (* 20 entrada franca), Grupo Chorus Canti
- Marie Stuart (en français) Denise Stoklos, 23 e 24 de setembro
- Hommage à Rimbaud Allain Carré - Poésies et correspondances 16 septembre - Une Saison en enfer 17 septembre
- A Mandrágora de Maquiavel – TAPA

1992

- O Mal-Entendido de A. Camus com Teatro Frio de Pelotas de 25 de agosto
- As Portas da Noite de Jacques Prévert (Tard. Pina Coco) com TAPA, com Walderez de Barros. Roteiro: Noemi Martinho, Walderez de Barros e Eduardo Toelntino. Cenário; Juvenal Irene dos Santos. Novembro.
- Trio Pasquier (música), 1 e 2 de outubro
- Grupo Novo Horizonte (música), 5 e 7 de novembro
- A Megera Domada de W. Shakespeare – TAPA
- A Mandrágora de Maquiavel – TAPA
- Fragmentos e canções (TAPA)

1993

- Senhora Klein de Nicholas Wright – TAPA
- A Megera Domada de W. Shakespeare - TAPA
- Querô - uma reportagem maldita de Plínio Marcos – TAPA
- Shazam! com Gabriel Guimard (?)
- L'amour de trois oranges (en français), segundo um texto de Carlo Gozzi, com a Compagnia "Flash Marionnettes"; maio.
- L'Orchestre de Contrabasses (música) 7 de junho

- Trio Wanderer (música de câmara) 7 de outubro

1994

- O Noviço de Martins Pena – TAPA
- Vestido de Noiva de Nelson Rodrigues – TAPA (3 prêmios Molière)
- O Belo Indiferente de Jean Coctau, 16 setembro – 27 novembro (?)
- A Memória gruda na pele (dança) Renée Gumiel, 27, 28 e 29 de maio
- Les Sax (música) 29 de agosto
- Oficina de teatro do Grupo Tapa. Coordenação de Denise Weinemberg e Guilherme Sant’Anna.

Panorama do Teatro Brasileiro- comemoração de 15 anos do grupo TAPA

1995

Panorama do Teatro Brasileiro – Grupo TAPA: O Noviço/ Vestido de Noiva / Corpo a Corpo / Casa de Orates / Morte e Vida Severina / Rastro Atrás de Jorge Andrade (5º Festival Internacional de Artes Cênicas

- Ca n’a pas été facile (en Français) com o grupo *Les Cousins*, 16 e 17 de maio
- L’Orchestre de Contrabasses (música), 10 de abril
- Serge Kerval (animation et concert) 18 de setembro (????)
- Jean Levy (conferência sobre a atual política estrangeira de França, 23 de agosto.

1996

Panorama do Teatro Brasileiro – Grupo TAPA: O Noviço/ Vestido de Noiva / Corpo a Corpo / Casa de Orates / Morte e Vida Severina / Rastro Atrás de Jorge Andrade, Julho

- La cour de Tous les Miracles Flash Marionnettes
- Mostra 96 – “ Artaud 100 anos” (?)

1997

- Do Fundo do Lago Escuro Domingos Oliveira. TAPA de 03/03 a 31/08 com Beatriz Segall (até julho) e Nathalia Timberg (agosto). 85 sessões e 10.234 espectadores.
- Navalha na carne Plínio Marcos – grupo TAPA
- Ivanov de Chekhov (TAPA) estréia em 16 de abril
- Vestido de noiva (TAPA) de 26 de setembro a 19 de outubro. 12 sessões e 994 espectadores
- Cantos peregrinos (?) de 24 de outubro a 20 de dezembro. 20 sessões/
- Moço em Estado de Sítio de Oduvaldo Vianna Filho, com o Grupo TAPA.

1998

- Ivanov de Anton Tchekhov, com o Grupo TAPA.
- Folias Fellinianas, com o grupo Folias d’Arte
- Curso de teatro (TAPA)
- Navalha na carne Plínio Marcos

1999

- 20 anos de TAPA: Vestido de noiva (Nelson de Rodrigues)/ As viúvas (Artur de Azevedo)/ Corpo a corpo (Vianna Filho)/ Navalha na carne (Plínio Marcos)/ O Telescópio (Jorge Andrade)/ Moço em estado de sítio (Vianna filho)/ A serpente (Nelson Rodrigues)/ Surubaya Johnny! (B. Brecht)

10/05/1999: Manifesto da Arte contra a Barbárie. Reunião no teatro para discussão e encaminhamento de propostas.

2000

- Contos de sedução adaptação de histórias de Guy de Maupassant Estréia 07/09 – grupo TAPA
- As viúvas (Artur de Azevedo) – grupo TAPA
- Surubaya Johnny! (B. Brecht) – grupo TAPA
- Folias Fellinianas, com o grupo Folias d'Arte

2001

- Os órfãos de Jânio de Millôr Fernandes (TAPA) de 14/03 a 29/07
- Major Bárbara . Última apresentação do TAPA no teatro de 08/11 a 16/12
- Curso: Fragmentos e canções com o grupo TAPA.

2002

Reforma do teatro

2003

- O Quadrante com Paulo Autran. (Teatro recém reformado) [link](#)

2004

- Agreste texto de Newton Moreno, direção de Marcio Aurélio, com Cia Razões Inversas.

2007

- Trindade com Pedro Neschling, Luciano Chirolli e Guilherme Leme.

2008

- Olivier, Fusca e fogão De 16/3 a 1º/6 - Sextas e sábados, às 21h; domingos, às 18h.
- Eletroperformance 2 (5, 6 e 7) Máquinas 3 (12, 13, 14, 19, 20 e 21) IOU - A Fábula do Cavalo e do Cubo (26, 27 e 28) Guto Lacaz. Sex. e sáb.: 21h. Dom.: 19h. Até 28/9. Livre. Ingr.: R\$ 10.

2011

- O Veneno do Teatro de Rodolf Sirera, com Bartholomeu de Haro e Elen Londero – Cia Veneno do Teatro.

2012

- L'illustre Molière, direção Sandra Corveloni (3 prêmios Shell)
- Jaguar Cibernético, direção Francisco Carlos
- Por Pouco, direção Ary Coslov
- A história do incrível Peixe-Orelha, direção Kleber Montanheiro (infantil)

2013

- Stupeur et tremblements, (em francês) monólogo com Layla Metscitane (FR), que também dirige e adaptou a peça do romance homônimo de Amélie Nothomb (turnê Fondation Alliance Française de Paris). Única apresentação. Gratuito
- Jocasta, de Mariana Percovitch (em francês – Québec – com legendas em português) monólogo com Julie Vincent
- Palestra sobre o nada – E. M. Cioran, com Euler Santi
- Por parte de pai de Bartolomeu Campos de Queirós, monólogo com Nathália Marçal
- Boca de Ouro Nelson Rodrigues, com grupo Prole
- Ana Na Árvore, adaptação de Tistou et les pouces verts, de Maurice Druon (infantil) com Ana Núcleo Artístico
- Festival do Teatro Brasileiro – cena paranaense em São Paulo. Espetáculos: Circo Negro, da Cia Senhas, Concerto em Ri Maior, Contos Proibidos de Antropofocus, O Homem do Banco Branco e a Amoreira. Alecrim Produções Culturais.
- L'illustre Molière e Doente, direção Sandra Corveloni, com a Cia d'Alma

2014

50 anos do Teatro Aliança Francesa